

QUARENTA E QUATRO ANOS QUE APONTAM O VASCO AO RESPEITO E À ADMIRAÇÃO DO ESPORTE BRASILEIRO

A passagem do 44º aniversário do C. R. Vasco da Gama constitui um motivo de júbilo para todos os desportistas brasileiros. Gremio feito pelo seu próprio esforço, sen-

tinela avançada do esporte nacional, o clube de São Januário é um exemplo vivo de tenacidade e abnegação. JORNAL DOS SPORTS que ampara todas as grandes causas

esportivas, refugiu-se com o clube presidido pelo Sr. Cyrô Aranha, na sua data magna, augurando-lhe dias prósperos e felizes para maior glória dos esportes patrios.

Center - Half: SANTAMARIA

BACK Esquerdo - BIBI

Treinaram E Jogarão Domingo -- Helio Na Asa Média Direita -- "El Alazan" E O Back Mntanhês Em Boa Forma -- Animados Os Alvi-Negros

DUROU APENAS QUARENTA MINUTOS O EXERCICIO DO BOTAFOGO

O Botafogo F. C., tal como procede a sua direção técnica, semanalmente, às vésperas de compromisso difícil ou não, faz realizar o "apronto" reservado às suas equipes de profissionais. O "apronto", efetuado também como de costume em General Severiano, ofereceu Celta feita, como nos previamos, aspectos técnicos dos mais interessantes. Adiantamos em nossa edição de ontem que o treinador Adhemar Pimenta pretendia fazer algumas alterações no time titular. Havia razões para que o líder invicto fizesse modificações na linha média.

Com respeito ao treino, propriamente dito, o seu transcurso foi dos mais normais, caracterizando, ele, pela leveza com que se empregaram jogadores de um como do outro lado. 40 MINUTOS ABSOLUTAMENTE LEVES. O exercício foi iniciado às 16.20 e as equipes praticaram obedecendo a seguinte constituição:

TITULARES: Aymoré — Caleira e Bibi — Helio — Santamaria e Zarcy — Paschoal — Geninho — Xavier — Gonzalez e Pirica. SUPLENTE: Ary — Aguilha e Ledio — Ferraz — Waldemar e Canali II (Conclui na 4.ª pag.)



Caleira e Bibi, a zaga dos alvi-negros para o serio compromisso de domingo



Cyrô Aranha

"O Sonho De Quatro Remadores Da "Iracema", Que Se Tornou Realidade, É A Afirmação De Quanto Pode Produzir O Esforço Luso-Brasileiro. Hoje O Vasco Da Gama É Uma Glória E A Maior Reserva Esportiva Do Brasil".



SCO DE ONTEM — "A origem do título do C. R. Vasco da Gama". Fala a JORNAL DOS SPORTS. José Alexandre Avellar, socio fundador cruzmaltino, tripulante da baleeira Iracema. (Texto na 4.ª pag.)

SCO DE HOJE — "Um vascaíno do presente que enaltece as glórias do passado". Palavras do Sr. Amador Osorio, da nova geração cruzmaltina. (Texto na 4.ª pagina. No clichê, Srs. José Alexandre e Amador Osorio).



Raul Campos, que prestou interessantes declarações

Vasco Da Gama Numa Das Suas Fases Mais Empolgantes

Fala O Sr. Raul Campos Sobre A Construção Do Majestoso Estadio De São Januario

Antecipado oficialmente o prelo Canto do Rio e Bonsucesso (Texto na 6.ª pagina)

O Sr. Raul Campos marca uma época no Vasco da Gama. A sua ação culminou na construção do grandioso estadio de S. Januario, inaugurado na sua presidência. E ele quem nos vai historiar a construção desse monumento, orgulho de nossa cidade e do esporte brasileiro.

Com a palavra o Sr. Raul Campos:

— A situação de calma e harmonia dentro do Vasco da Gama, constitui para mim um motivo de grande satisfação. Não fora esse ambiente de bem estar, quando os homens se começam a compreender, dificilmente poderia atender à solicitação de JORNAL DOS SPORTS que me pede alguns dados históricos sobre a

Por Que Russo Foi Multado (Vide Texto, na 4.ª pag.)

Divulgue Seus Conhecimentos Técnicos!

Rio de Janeiro
SEXTA-FEIRA
21
AGOSTO, 1942
ANO XII N. 3.995

JORNAL DOS SPORTS

Número Avulso
300
RÉIS

Director: Mario Rodrigues Filho — O DIARIO ESPORTIVO MAIS COMPLETO E DE MAIOR CIRCULAÇÃO NA AMERICA DO SUL — Av. Rio Branco, 114 (4.º andar)

Decisivo Para Nandinho O «Apronto» De Hoje

Juca Dirige-Se Afinal À Federação Metropolitana

Deu Entrada Ontem A Carta Em Que O Popular Árbitro Solicita Relevação De Pena — Entregue O Documento, Na Entidade, Pelo Representante Oficial Do Botafogo

Confirmando inteiramente a informação que havíamos prestado há poucos dias aos leitores, o árbitro José Ferreira Lemos (Juca), deu entrada ontem na Federação Metropolitana de Football a uma carta, na qual solicita a relevação de pena de suspensão por 90 dias que lhe fora imposta pela entidade. A carta de Juca, ainda de

acordo com o que havíamos adiantado, foi entregue na entidade pelo Botafogo, representado na pessoa do comandante Maximiliano. Nessa carta o renomado juiz declara que faz suas as palavras contidas no ofício que o gremio alvi-negro anteriormente dirigira à F. M. F. solicitando idêntica medida para ele Juca.



Nandinho

Não Há Despistamento Para A Escalção Da Equipe Rubro Negra — Peracio, O Mais Cotado Para Formar Ala Com Vêvê

O Flamengo encerrará esta manhã, na Gavea, os seus preparativos para a grande partida de domingo próximo, com o Botafogo. Conforme tivemos oportunidade de adiantar, resta ainda uma dúvida no ataque dos rubro-negros! Referimo-nos, à meia esquerda, que vem sendo disputada com

Encerra-Se Hoje A Sensacional Etapa Do Torneio Técnico Para Domingo — Grande Entusiasmo Entre Os "Fans" — Comissões Especiais Serão Abonadas — Notas Diversas

O ambiente em torno da sensacional etapa do "Torneio Técnico" a realizar-se no próximo domingo, é dos mais entusiastas. Aliás, é justo que tal aconteça. Tratando-se de uma etapa em que é base um dos maiores jogos do campeonato — Flamengo x Botafogo, completada por mais dois encontros de grande significação na colocação dos disputantes, na tabela do campeonato — Madureira x Vasco, e Bangu x Fluminense, este último clube classificado entre os aspirantes ao título supremo de 1942, pode-se de antemão assegurar o êxito

Transferido Oséas Para São Paulo

Tendo conseguido concluir com o Madureira a aquisição do guarda-linha Alfredo, o Comercial de São Paulo interessou-se também por Oséas, como tivemos oportunidade de divulgar na ocasião. Esta transação foi concluída, também com êxito, e ontem, Oséas teve a sua transferência concedida para São Paulo, pela C. B. D., após a comunicação do Madureira, da rescisão do contrato.

O Vasco Venceu O Internacional

4 X 0, O PLACARD DO PRELIO NOTURNO DE ONTEM — A RENDA

A partida interestadual, que a diretoria do Vasco organizou para ontem à noite, como uma solenidade festiva do 44º aniversário, conseguiu interessar em parte. O prelo se não impressionou ao reduzido publico presente no terreno técnico, apresentou, entretanto, uma fase interessante. Tiveram os torcedores, um primeiro tempo sem gol e equilibrado, embora com uma melhor



A delegação do Internacional quando fazia a entrega de uma "corbelle" ao Vasco

Mario Vianna Dirigirá Mesmo O Clássico Da Gavea

(Vide Texto Na 6.ª pag.)

EXPEDIENTE

DIRETOR — MARIO RODRIGUES FILHO
GERENTE — HENRIQUE GIGANTE
SECRETARIO — EVERARDO LOPES
FONES: Direção e Gerência: 42-9579 — Redação: 42-9299

ASSINATURAS

	INTERIOR	EXTERIOR
Ano	60\$000	150\$000
Semestre	35\$000	80\$000
Trimestre	20\$000	50\$000

CRITICAS e SUGESTOES

Se S. Paulo Não Executar, Tal Como Fora Traçado, O Programa De Treinamento Do Scratch Bandeirante, A Propaganda Do Campeonato Brasileiro Sofrerá Um Rude Golpe

A Federação do Football de São Paulo suspendeu todas as despesas com o preparo do scratch bandeirante. O programa de treinamento dos campeões brasileiros já estava traçado. E feita a requisição de jogadores, a escolha do selecionador, faltava apenas dar início à execução de um plano muito mais vasto do que o de 41. Ora, se São Paulo levanta a cabeça e o programa de treinos, que se prolongaria de agora a novembro, levando mais de três meses, ninguém poderia duvidar que tal interesse pela conquista do título provocaria uma expectativa excepcional pelo campeonato brasileiro. O que a Federação de São Paulo pretende fazer não é desinteressar-se do certame nacional. A nota distribuída pela entidade paulista salienta que São Paulo não deixará de participar da competição cebedense. Apenas a Federação de São Paulo limitará as despesas, de acordo com os cálculos do saldo provável do campeonato brasileiro e a cota que caberia a ela pelo novo sistema de distribuição da C. B. D.

UMA SITUAÇÃO QUE NÃO É A MESMA
Em outras circunstâncias o fato não teria importância. Houve um tempo em que os preparativos do scratch, quer no Rio quer em São Paulo, só tinham início à última hora. Era quando todos reconheciam o absoluto equilíbrio entre o football paulista e o football carioca. Embora o scratch fosse a ambição de cada jogador, o treinamento da seleção dependia da terminação dos campeonatos regionais, colocados acima de tudo. São Paulo, por necessidade, modificou o método de preparativos. Depois de 33, com o êxito dos cracks de maior nome do football paulista para o Rio, os clubes bandeirantes compreenderam que só havia uma maneira de reerguer o football bandeirante. E esse meio era o scratch. Daí o cuidado com que São Paulo, depois da pacificação, preparou as seleções. Foi uma campanha de resultados seguros, porém lentos. Ela durou de 33 a 41. Em 41 São Paulo alcançou o objetivo visado. Tornou-se campeão do Brasil, outra vez. E aí se processou, com rapidez quase incrível, o reerguimento do football paulista. E' preciso reparar neste detalhe de enorme importância: São Paulo não precisava mais do scratch como precisava.

O QUE SE DEVE TEMER
Em 41, se a C. B. D. tivesse antecipado a modificação do sistema de distribuição de cotas, a Federação de Football de São Paulo se submeteria, embora a contragosto, logo e logo, à redução da porcentagem dos finalistas. E isso porque São Paulo ainda estava à procura de um título. Até 41 a questão de despesa era o de menos. Tanto assim que a Federação de São Paulo chegou a gastar tudo o que recebeu — e o saldo foi grande — com o scratch. Agora, porém, com o título de campeão brasileiro na mão, a conquista do título só teria, para São Paulo, a significação que teve em 41, se, como em 41, a Federação de São Paulo empenhasse todos os recursos de que dispunha para um êxito em um certame. A limitação do esforço de São Paulo a uma verba que será fornecida por um cálculo a respeito das rendas do campeonato brasileiro, não poderá servir, absolutamente, para a propaganda da competição máxima do football nacional. E agora se pode compreender, com mais facilidade, a necessidade de um movimento capaz de evitar, não o desinteresse de São Paulo como entidade, como scratch, e sim o desinteresse do público que, pelo menos em São Paulo, apoiou de forma decisiva o campeonato brasileiro.

A PROPAGANDA DO CAMPEONATO BRASILEIRO FOI ATINGIDA

Se São Paulo levante a cabeça e o plano traçado, mesmo com a diminuição da porcentagem, no novo sistema de distribuição de cotas, e se o Rio seguisse o exemplo paulista, preparando com antecedência a seleção da cidade, tudo indicaria que o campeonato brasileiro alcançaria o êxito indispensável para cobrir todas as despesas. A Federação de São Paulo não teria prejuízos. De qualquer forma, porém, uma entidade como a Federação Paulista não poderia, sem querer arriscar alguma coisa, repetir o esforço de 41. E é isso que São Paulo se nega a enfrentar. A propaganda do certame, então, sofrerá. Porque São Paulo limitará, sem dúvida, as despesas a um cálculo pessimista, um cálculo que impeça qualquer margem de erro contra. E será uma pena, pois o campeonato de 42 prometia muito mais do que o campeonato de 41.

Concurso para Repartições Públicas

Acaba de aparecer a 6.ª edição do Guia do Funcionário Público, do Dr. Ari Pitombo, com toda a legislação sobre o assunto. A venda na LIVRARIA FREITAS BASTOS.

CARTAZ CINEMATOGRAFICO

VITÓRIA, SÃO LUIZ, CARACARA, IPANEMA E AMÉRICA — "O grande gladiador" (United Artists) — Charles Chaplin, Jackie Oakie, Pauline Goddard e Billy Gilbert — 13 — 15 — 17 — 30 — 19 — 41 — 22.
CAPITULO — "Quando a noite cai" (Warner Bros.) — John Garfield e Ida Lupino — 14 — 15 — 19 — 30 — 22.
ODEON — "Herança de odio" (Paramount) — Albert Duker, Frances Farmer e Harry Carey — 14 — 15 — 17 — 30 — 22.
METRO — "De mulher para mulher" (M. G. M.) — Greer Garson, Robert Taylor, Joan Crawford e Herbert Marshall — 11 — 40 — 13 — 30 — 15 — 40 — 17 — 30 — 22.
PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITE E PARISIENSE — "O fantasma de Frankenstein" (Universal) — Lon Chaney Jr., Lionel Atwill, Bela Lugosi e Evelyn Ankers — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.
PATHE — "Delejo" (Paramount) — Marlene Dietrich e Gary Cooper — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.
REX — "O filho de Tarzan" (M. G. M.) — Johnny Weissmuller e Maureen O'Sullivan — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.
TIMPERO — "Três capotes de aço" (Fox) — Irvin Allen e Jane Withers — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.
GLORIA — "Jornal de atualidade" — A partir das 14.
O. K. — "Canção do amor" (M. G. M.) — Jeanette MacDonald e Nelson Eddy — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.
SÃO JOSE — "Romance poturmo" (Columbia) — Fredric March e Loretta Young — 13 — 15 — 17 — 30 — 22.
METRO COPACABANA E METRO TIJUCA — "Dona vinda de lá" (M. G. M.) — Greer Garson e Melvyn Douglas — 14 — 15 — 18 — 30 — 22.

O Renascimento F. C. Quer resposta Dos Ofícios

A direção de esportes do Renascimento F. C. solicita dos clubes abaixo uma resposta urgente aos ofícios que lhes foram enviados pelo mesmo.
Goiás F. C. Imperio F. C. Pábrica de Gases F. C. Municipal de Paqueta F. C. Manufatura de Porcelana F. C. e Cruzeiro F. C. de Galeão.
N. B. — As respostas deverão ser enviadas para o seguinte endereço: Beco do Rio 157, c-3 (Galeão), Tel. 25-3153, Sr. Celando.

Sociais Esportivas

Aniversários:
DR. MARINO MACHADO OLIVEIRA — Transcorre hoje, a data natalícia do conhecido



"esportista" rubro-negro, Dr. Marino Machado de Oliveira. Figura de real prestígio nos meios sociais, quer nas classes médias, quer nos meios bancários, é ainda nos meios esportivos, o Dr. Marino Machado detinha de grandes simpatias pela lide de trato e educação esportiva.

Os seus amigos prestar-lhe-ão significativa homenagem no dia de hoje, na sede do Banco Central Brasileiro, onde o aniversário é o seu presidente.

DILECE — Transcorre hoje o aniversário natalício da gaúla menina Dilece, filha e extraordinária filha do nosso con-



panheiro de trabalho Agostinho Pereira e de sua esposa Geralda Cordeiro Pereira.

A aniversariante terá oportunidade de sentir quanto é benéfica pelas suas amiguinhas e colegas, que lhe prestarão, por certo, um merecido prêmio a bondade do seu coração e compreendida dedicação aos seus.

— Por motivo da passagem do seu aniversário natalício, trans-

NOTICIÁRIO DE CINEMA

O PÚBLICO TERÁ EM "VEN-DAVAL DE FAIXAS" EMOCÕES INEDITAS!
Espectacular, emocionantemente espetacular, o mais espetacular de todos os filmes de Cecil B. De Mille, "Vendaval de faixas" vai proporcionar ao público, brevemente, emoções como nunca se viu em cinema, até hoje. Dia 3 de setembro esse filme grandioso, todo em deslumbrante technicolor, terá a sua estreia de gala no cinema São Luiz, Carriões e Vitória!
"DE MULHER PARA MULHER"
"De mulher para mulher", de Joan Crawford, Greer Garson, Robert Taylor e Herbert Marshall, que tanto sucesso está fazendo no Metro-Paseio — mostrando um mundo de elegância num enredo internacionalismo que aquece "quarteto" vive a maravilha — ficará em cartaz até terça-feira próxima, inclusive, para quarta-feira ter lugar a apresentação de Jeanette MacDonald, Brian Aherne e Gene Raymond, na versão, agora colorida (e que deslumbrante technicolor) e musical, de "O amor que não morreu", o belíssimo romance de amor e rejeição, de autoria de Jane Cowell.
"PERNAS PROVOCANTES"
Quinta-feira próxima, a 20th Century-Fox fará a estreia sensacionalista desta esplêndida comédia, "Pernas provocantes", na qual Ginger Rogers vive uma das suas maiores criações artísticas.
Cheia de graça, malícia e vivacidade, Ginger revela uma interpretação admirável de comediante. Adolphe Menjou, George Montgomery, completam o trio central desta quadrimina película, aguardada com ansiedade, cujo lançamento está marcado para quinta-feira, no São Luiz, Carriões e Vitória.
O CONTINENTE EUROPEU FOI FINALMENTE INVADIDO PELOS ALIADOS!
O Continente europeu foi finalmente invadido pelas tropas aliadas, abrindo dessa maneira a tão esperada segunda frente. Entretanto para que esse desembarque se coroa de êxito foram

preciso longos e árduos treinamentos. Veja no cinema Gloria — como se prepararam os defensores da Democracia. O cinema-Gloria está exibindo os filmes da Vitória, recentemente chegados da Inglaterra. No programa, como sempre, "shorts" educativos, desenhos e dicas esportivas.

DISNEY ESCOLHEU O BRASIL PARA A ESTREIA DE "ALÔ AMIGOS"

Zé Carlos

Ante o contrário do que sempre aconteceu, um filme deixará de ser estreado nos Estados Unidos para o ser, antes, no Brasil. Walt Disney, o genio que nos visitou no ano passado, mandou de avião as cópias necessárias à estreia de "Alô amigos", antes mesmo desse filme ter sido estreado na América do Norte. Dessa maneira, teremos o privilégio de assistir a um filme que os nossos irmãos do Norte ainda não viram. O próprio Disney quis que a estreia se desse primeiro aqui em retribuição às gentilezas de que foi alvo quando nos visitou. "Alô amigos" reúne as primeiras impressões colhidas por Disney e seus assistentes nos países da América do Sul. Conta esse filme de quatro episódios vividos no Brasil, Peru, Bolívia, Argentina e Chile.



Mary Martin e Fred Mac Murray estarão quinta-feira próxima no Odeon, em "Nova York é assim", uma comédia romântica da Paramount

A cidade toda vai adotar esta frase: "Nova York é assim", quando esta comédia romântica da Paramount estreiar quinta-feira, no Odeon. É um filme bem humorado que conta as aventuras, tentações e experiências de um rapaz e uma moça que lutam na cidade mais movimentada e agitada do mundo, não pela riqueza, mas simplesmente, por um lugar ao sol. Fred Mac Murray e Mary Martin enjamam a viver com um certo conforto sem ter um tostão no bolso. E' surpreender e depois aliar tais ensinamentos úteis, dizendo: — Em Nova York é assim... Quer dançar? Então vá a um desses navios prestes a partir e onde milionários oferecem um "cocktail" diante dos amigos, que eles não sabem quais são...
Quer alimentar-se (afinal e heu estômago tem direitos indiscutíveis...)? Procure uma confeitaria, onde se dêem amostras de novidades gostosas... Quer sentar-se calmamente como se tivesse o rei na barriga? Vá ao melhor hotel da cidade e peça um eppo dague, numa das mesas...
Festas
— O Clube dos Contadores, associando-se às manifestações de pesar de toda a Nação, enlutada pelas covardes atitudes das nações do Eixo, resolveu suspender todas as suas atividades recreativas. Fica, portanto, cancelada a festa que se realizaria no dia 31, do corrente, domingo próximo, no salão do Clube Municipal.

NOTICIÁRIO

— Devido ao agrado de "A pensão de D. Estela" Jayme Costa transferiu para terça-feira próxima a estreia de "Eu quero ver a pé".

Segunda-feira, 24, a Companhia de Comédia Brasileira representará no Teatro Carlos Gomes a peça, "O homem que não soube amar".

— Hoje, às 20 horas, o Teatro Escolar do Colégio Pedro II levará à cena, no João Caetano, a peça "As fúrias de Apolo", de Jean Berthet.

— Continua em cena, no Teatro Regina, a linda comédia de Paulo Magalhães, "Alvorada", em que Dulcina e Odilon têm excelente trabalho.

— Na Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, será representada, amanhã, a comédia, "A família de seu André".

— Teatro Costa e Oscarito, representará, hoje, em suas sessões, às 19.45 e 21.45, a revista de José Wanderley, "Agente o leme".

— Foi transferida para am-

anha, sábado, a estreia de "China Circus Show", no Teatro Recreio, às 19.45 e 21.45 horas.

ESPETACULOS PARA HOJE
CARLOS GOMES — "As armas", de Custódio Mesquita e Miguel Cortes, pela Companhia Aracy Cortes, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A dama das camélias", de Alexandre Dumas Filho, pela Comédia Brasileira, às 20.45 horas.

REGINA — "Alvorada", comédia de Paulo Magalhães, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45 horas.

REPÚBLICA — "Agente o leme", de José Wanderley, pela Companhia Heitor Costa, às 19.45 e 21.45.

RIVAL — "A pensão de Dona Estela", de Gastão Barreto, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A nota falsa", de Ferreira Leite, pela Companhia Precepio Ferreira, às 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO

SEMPRE UM BOM ESPETACULO NO MAIOR CONFORTO

JOAN CRAWFORD
ROBERT TAYLOR GREER GARSON

"De Mulher para Mulher"

HERBERT MARSHALL

CINE-JORNAL BRASILEIRO 7/20.19

FILMES METRO - GOLDWYN - MAYER

METRO COPACABANA

HOJE

CLAUDETTE LAMARR
FRUTO PROIBIDO

CINE-JORNAL BRASILEIRO 7.3 D.P.M. 139.140

METRO TIJUCA

HOJE

CLAUDETTE LAMARR
FRUTO PROIBIDO

CINE-JORNAL BRASILEIRO 7.3 D.P.M. 139.140

Preparam-Se Os Carreiristas Para A «Sabatina» De Amanhã Na Gavea

ABERTAS AS COTAÇÕES OFICIAIS PARA ESSA CORRIDA

Mano-evo se animado e em crescente interesse pelas corridas de amanhã e de domingo, no Hipódromo Brasileiro, o meio carreirista, dando o ambiente elementar para a mais favorável previsão sobre os resultados que terão essas "meetings".	3.º pareo — 1.500 metros — 15.15 minutos — 6.000\$000 — "Betting" — (Pessoas especiais com desconto para aprendizes).	5.º pareo — 1.400 metros — 15.35 minutos — 5.000\$000 — "Betting" — (Pessoas especiais com desconto para aprendizes).
Todavia, pela maior proximidade, prende mais a atenção dos farsa e corrida de amanhã, cujas cotações oficiais abertas à tarde pela ação respectiva do Jockey Club Brasileiro, foram abertas e oferecidas nas bases seguintes:	1.º — 1.º Zepelin 52 23 2.º — 2.º Opala 52 50 3.º — 3.º Centro 52 40 4.º — 4.º Tabu 52 50 5.º — 5.º Barulho 52 22 6.º — 6.º Carapuca 50 35	1.º — 1.º David 51 31 2.º — 2.º Ali Babá 51 31 3.º — 3.º Maradona 51 31 4.º — 4.º Odax 51 31 5.º — 5.º Ilaceltra 51 31 6.º — 6.º Quincas Borba 51 31 7.º — 7.º Matapan 51 31 8.º — 8.º Don Carillo 51 31 9.º — 9.º B. I. M. 51 31 10.º — 10.º Monita 51 31 11.º — 11.º Angahy 51 31 12.º — 12.º Ilacuaty 51 31 13.º — 13.º Galeno 51 31 14.º — 14.º Alys 51 31 15.º — 15.º Timbó 51 31 16.º — 16.º Clyde 51 31 17.º — 17.º Luxemburgo 51 31 18.º — 18.º Mida 51 31 19.º — 19.º Sunset 51 31 20.º — 20.º Montalvan 51 31

Montarias Prováveis PARA AMANHÃ E DOMINGO NA GAVEA

Para as corridas de amanhã e de domingo, já estão mais ou menos assentadas as seguintes montarias:

J. ZUNIGA — Midas — Destaque — Paranaíba — Grilão — Ugeio — Bonheur e Barulho.
R. FREITAS — Balona — Lufa — Ely Jalouse — So-nambulo e Sues.
A. ROSA — Ubalbas — Galeno — Dosei e Tupan.
G. COSTA — Glarinada — Monita — Clyde e Cami.
J. MESQUITA — Patura — Ubfatan e Arkanas.
L. MEZZAROS — Urano e Creole.
D. FERREIRA — Egide — Pair — Rochile — Elmo e Edilla.
C. PEREIRA — Amika.
O. REICHEL — Tope — Glorista e Ojamba.
P. SIMÕES — Odax — Don Cesar — Cyria — Blendino — Makalé e Carochio.
R. URBINA — Robusto — Estímulo — Mirah — Sapateador e Kamal.
R. OLGIN — Don Carillo — Platão e Condur.
J. CANALES — Récia — Opala — Luxemburgo — Turaya — Cubinda — Arco Iris e Salomon.
A. ARAUJO — Mondair — Condor — Dengo.
J. SOUZA — Matapan — Capuano — Teco e Viola.
W. CUNHA — Marabout — Erago — B. I. M. — Timbó.
H. COUTINHO — Rascal.
T. BATISTA — Ali Babá e Minissipi.
A. GOMES — Onyx e Altens.
J. MARTINS — Maradona e Santo.
R. SILVA — Faustina — Brador e Jacelera.
H. MOLINA — Quincas Borba e Sucuri.
L. BENITEZ — Tabu e Rio Casca.
W. ANDRADE — Splitre.
E. SILVA — Xingó.
A. NEVES — Neurgild.
R. ABENJO — Guapé — Camillo e Conselho.
S. T. CAMARA — Ilacuaty.
J. MAIA — Valmy e Panoas.
O. FERNANDES — Meurco — Montalvan e Rêulo.
M. MEDINA — Palhaço.
L. LEIGHTON — Ayrués.
CAIO BRITO — Alys.
O. SANTOS — Axum.
O. SERRA — Quissaman.
W. LIMA — Vespúlio.
J. PACHECO — Grumete.

TEATROS

ROCOPIO representa hoje nas duas sessões do Serrador, a peça cômica de Ferreira Leite, "A nota falsa", tomando parte no desempenho: Procopio, Cícero, Tufela, Ferreira Leite, Hortensia Santos, Francisco Moreno, Norma de Andrade, Caut Filho, Alma Castro.

A montagem da peça é do conhecido cenógrafo Luciano Trigo.

Amanhã, sábado, haverá vespéral no Serrador, às 16 horas.

"AS ARMAS". HOJE NO CARLOS GOMES
A Companhia Aracy Cortes, dá hoje às 20 e 22 horas, no Teatro Carlos Gomes, a revista espetacular e patriótica — "As armas", de Quindio Mesquita.

Custódio Mesquita, co-auteur de "As Armas".

Miguel Cortes, Nessa peça Aracy Cortes, e todos os elementos de sua Companhia têm bons papéis. Em "As armas", o público aplaudirá com entusiasmo os números: "Brasileira", "Produtos de minha terra", "A mulher que aluga quartos", "Maricota", "Intermezzo", "V da Vitória", "Alma do samba" e duas apolones.

"Torpedamento do Buarque" e o "V da Vitória".

NOTICIÁRIO

— Devido ao agrado de "A pensão de D. Estela" Jayme Costa transferiu para terça-feira próxima a estreia de "Eu quero ver a pé".

Segunda-feira, 24, a Companhia de Comédia Brasileira representará no Teatro Carlos Gomes a peça, "O homem que não soube amar".

— Hoje, às 20 horas, o Teatro Escolar do Colégio Pedro II levará à cena, no João Caetano, a peça "As fúrias de Apolo", de Jean Berthet.

— Continua em cena, no Teatro Regina, a linda comédia de Paulo Magalhães, "Alvorada", em que Dulcina e Odilon têm excelente trabalho.

— Na Sociedade Dramática Particular Filhos de Talma, será representada, amanhã, a comédia, "A família de seu André".

— Teatro Costa e Oscarito, representará, hoje, em suas sessões, às 19.45 e 21.45, a revista de José Wanderley, "Agente o leme".

— Foi transferida para am-

anha, sábado, a estreia de "China Circus Show", no Teatro Recreio, às 19.45 e 21.45 horas.

ESPETACULOS PARA HOJE
CARLOS GOMES — "As armas", de Custódio Mesquita e Miguel Cortes, pela Companhia Aracy Cortes, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "A dama das camélias", de Alexandre Dumas Filho, pela Comédia Brasileira, às 20.45 horas.

REGINA — "Alvorada", comédia de Paulo Magalhães, pela Companhia Dulcina-Odilon, às 20.45 horas.

REPÚBLICA — "Agente o leme", de José Wanderley, pela Companhia Heitor Costa, às 19.45 e 21.45.

RIVAL — "A pensão de Dona Estela", de Gastão Barreto, pela Companhia Jayme Costa, às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A nota falsa", de Ferreira Leite, pela Companhia Precepio Ferreira, às 20 e 22 horas.

Unidos, Pela F. M. B., o Presidente, O Secretário E Dois Jogadores Do Grajaú T. C. Cuba

Basketball



Marvis, Odin, Tovar e Silvio, os cinco basketba-
lístas, que conta, ainda, com outros bons valores, dentre os
quais Osny e Frágoso. Que fará logo mais a rapaziada caju-
ense, sem dúvida, arriacado, levando-se
em conta a produção que se deve esperar da turma grajaú-
ense, o fator campo, posto que sem exercer pressão, poderá
ser compensado pela diferença de peso.

Rodada» Sensacional!

Botafogo F. C. E Riachuelo Lutarão No Le me, Enquanto Tijuca E Grajaú Pelejarão
em Conde De Bonfim E A Atlética Fará Frente Ao América No Rink De Senador Soa-
res — A Expressão Das Partidas Anunciadas Para A Noite De Hoje

Além de cedo para um test definitivo sobre as verdadei-
ras possibilidades da nova equipe do bi-campeão da cidade.
tamento de valores sem o traquejo que só o tempo consegu-
Leme, bafado pelo favoritismo. Ao contrário, buscará uma
visto que, pela lógica, só o Botafogo de Football tem o direi-
tro dos limites modestos de suas atuais possibilidades, nada
ção no basketball da cidade tem sido de indiscutível proje-
e de direito, com a condição de favorito.

En plena jornada de reforma do seu quadro, o América
que poderá pensar na balança, tratando-se de um quadro
admissão uma partida dura, não obstante tudo indique
de hoje, que só reunirá embates de primeiros teams.
de hoje, a abertura do campeonato de lance livre, no

O Colegio Pedro I O Duque De Caxias

ATIVIDADE CIVICO-ESPORTIVA DE
DOMINGO PRÓXIMO

O Colegio Pedro I, associando-
se comemorações que serão
realizadas em homenagem ao
dia de Caxias, asinando o
evento da pacificação de
o promoverá domingo próxi-
mo, em sua sede, à rua Urano
132, uma prometedora festi-
vidade civico-desportiva, a qual
início às 14 horas, obedien-
do ao seguinte programa:
As 14 horas — Forração do
Batalhão Escolar. Proclamação
de graduações.
As 15 horas — Desfile.
As 16 horas — Provas despo-
rtivas. Demonstração de edu-
cação física. Evoluções — Saltos
— Corrida, etc.
As 18 horas — Entrega de pre-
mios.
As 18.30 — Jogo de basket-
ball entre as equipes do Pedro I
e do Pedro II (internato).

Os Matches De Amanhã

Lutarão No Leme: Aeronáutica X Minas
Tennis E Botafogo F. C. X Flechas

Amanhã, sábado, o Botafogo
F. C. dará início às suas noitá-
das de basketball, com a realiza-
ção de dois jogos interestaduais.
No primeiro, que terá início
às 20 horas, serão adversários o
Minas T. C. e a Escola de Aero-
náutica. Este jogo terá caracte-
re de "revanche", em virtude da re-
cente vitória alcançada pelos
minheiros sobre os cadetes, em
Belo Horizonte, pelo apertado
score de 32x31.
No outro jogo o Botafogo F. C.
defrontar-se-á com o Praia das
Flechas. Ambos adversários apre-
sentarão valores da "bola ao
cesto", como Adílio, Picolé, Cleo,
Agner, Guilherme, Evora, Pa-
vão, etc.

Os JUIZES E O HORARIO
O primeiro jogo será arbitrado
por Harold Oest, o consagrado
juiz brasileiro e no segundo a ar-
bitragem ficará a cargo de Luiz
Mergulhão, um juiz que se vem
relevando.

A primeira partida terá início
às 20 horas e a 2ª, às 21 horas.
Uma banda de música da Es-
cola de Aeronáutica abrilhantará
a competição.

LIGA INHAUMENSE
Iguarassu' X Americano
Lutarão Domingo

Em disputa do campeonato da
Liga Inhaumense, o Iguarassu' e
o Americano, defrontar-se-ão
domingo próximo, e tudo indica
que a luta em apuro será sem
dúvida das mais disputadas, da-
do o valor de ambos os quadros,
notadamente o Iguarassu' que é
um dos melhores, que vem dispu-
tando o aludido certame.

A preliminar será disputada
entre as equipes dos aspirantes
dos mesmos clubes.
Servirá de juiz o Sr. Manduca
Rabello.

Como O Tupi F. C. Levantou
O Campeonato Da Liga Juiz-
deforana De Basketball

O Tupi F. C. uma das expres-
sões reais do esporte de Juiz de
Fora, vem de conquistar o Cam-
peonato de Basketball dessa la-
boriosa e hospitaleira cidade de
Minas Gerais.

Por sua vitória, uma campai-
nha brilhante e que veio aumen-
tar o patrimônio de louros do
valeroso gremio.

Mario Lery Santos, nosso colega
mineiro, descreveu assim as vitó-
rias do conjunto preparado por
Paulo Garcia:

O Tupi iniciou o certame en-
frentando o "five" do Olímpico
A. C. campeão do torneio inicial,
ao abateu, por 32x21, graças a um
bom desempenho. No comprome-
toso seguinte foi a representação
do Clube Ginástico que caiu em
frente aos pupillos de Paulo Gar-
cia, que venceram por 35x24. O
adversário seguinte dos alvi-
negros foi o Esporte Clube, que
tombou por 31x28, depois de exi-
bição convincente do Tupi, o que
fez seus adversários o olharem
com mais respeito. O quarto,
além, o mais difícil triunfo
"enrigo" no turno, foi obtido
por 30x29 sobre o E. C. Mariano
Proença, vitória conseguida na
perseguição. Encerrando seus
compromissos, teve o bando alvi-
negro seu primeiro revés: 51x31,
frente ao Clube Militar, que
um jogo desastrosíssimo.

Vem o retorno. O quadro do
Tupi sobre logo de princípio

uma derrota, que lhe foi infligi-
da pelo Olímpico, a esse tempo
com seu conjunto completamente
reorganizado, 33x26 foi o score
deste cotejo. O Tupi não desani-
mou e a seguir venceu o Circolo
por 42x21 e depois o Ginástico
por 28x27 em duas partidas em
que cumpriu atuação certa e se-
gura. Para seu compromisso se-
guinte apresentou-se-lhe o Espor-
te e caso triunfasse sagrar-se-ia
campeão. Tal não aconteceu, por-
que, depois de estar ganhando
por uma frente de 13 pontos,
deixou-se dominar e seu anti-
gonista, obteve a vitória por 35x27.
No último prelúdio do retorno ven-
ceu o Mariano por 40x35.

Vem a série "melhor de três"
e a rapaziada alvi-negra leva
de vitória, nos dois matches
iniciais, a turma do Esporte, sa-
grando-se mercedosamente cam-
peã da cidade.

CAMPEÕES E MARCADORES
Defenderam as cores do Tupi
F. C. e fizeram tantos:
Paulo Garcia, 102; Belozzi, 71;
Celinho, 39; Passy, 28; Zéze Po-
licante, 22; Luiz, 12; Paulo Bas-
tos, 12; Cassio e Pasquino, 5 e
Raulino, Delfy e Dirceu 2. Total
323 pontos.

Na "melhor de três" fizeram
pontos: Paulo Garcia, 21; Passy,
18; Zéze Policante, 17; Belozzi, 13;
Celinho, 8 e Roberto A. Tralini,
74 pontos.

CONVOCAÇÕES DE BASKETBALLERS

E. C. MACUENZIE — São
convocados para hoje, às 20 ho-
ras, para treinar:
Berto — Jorge — Gervasio —
Bassini — Marão — Bandeira —
Catalano — Ary — Tullio —
Moacyr — Nelson — J. Mattos —
Marcelinho — Wilson — Ira-
ny — Amarty — Chico — Ma-
rio — Antoninho — Sidney — Ni-
son — Bimba — Balalaika —
Paiva — Mosart — José — Ru-
so e os demais não menciona-
dos.

PARA HOJE A Reunião Convocada Pelo Presidente Da F. M. B.

O presidente da F. M. B. con-
vocou os representantes dos俱-
bes concorrentes ao XXIV Cam-
peonato da Cidade do Rio de Ja-
neiro e do Torneio Complementa-
lar, para uma reunião a se reali-
zar, hoje, 21 de corrente, às
17.30, na sede da Federação, para
tratar de assunto de alta rele-
vância.

EM SANTOS

Homenageado Pedro De Souza, Diretor De Oficiais Da F. P. B. C.

Há dias, por ocasião do prelo
amistoso de bola ao cesto, entre
as equipes dos Santos F. C. e do
São Paulo F. C., o esportista Pe-
dro de Souza, atual diretor de
oficiais da F. P. B. C., recebeu
dos prelos significativos ho-
menagem. No intervalo da par-
tida principal, os santistas fize-
ram a entrega ao conhecido pa-
dre paulista de um lindo mimo,
como reconhecimento dos seus
serviços prestados ao basket da
terra de Brás Cubas.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASKET

O Jogo De Domingo

Domingo, pela manhã, será
realizado o seguinte jogo do Cam-
peonato Juvenil de Basketball:
C. R. BOTAFOGO X AMERICA
Praia de Botafogo — Mouris-
co.
Mario de Oliveira — árbitro.
Rubem P. Cêa — fiscal.
Germano V. Franco — apon-
tador.
Sylvio Cintra Filho — crono-
metrista.
Helo Quintanilha Nogueira —
delegado.



Cartaz De Hoje

QUADRAS, "OFICIAIS" E HORARIOS DA
"RODADA" DE BASKET

A "rodada" de basketball da
noite de hoje obedecerá ao se-
guinte programa:
Botafogo F. C. x Riachuelo —
Avenida Princesa Isabel (Leme)
— Harold Oest, árbitro; Mario
de Oliveira, fiscal; Germano V.
Franco, cronometrista; Rubem P.
Cêa, apontador; Armando B. de
Carvalho, delegado.

Tijuca x Grajaú — Quadra da
rua Conde de Bonfim — Aladino
Astuto, árbitro; Luiz Mergulhão,
fiscal; Rêtor G. Pereira, crono-
metrista; Ennio Pizzari, apon-
tador; Jaci Rosa, delegado.

A. A. Carioca x América —
Quadra da rua Senador Soares
— J. Alvaro Cereira Lima, ár-
bitro; George Gerard, fiscal;
Alberto Alves Nogueira, crono-
metrista; Arthur Pera, apon-
tador; Waldy Lopes Vale, delegado.

Os jogos terão início às 20.30.
No intervalo do jogo Botafogo
F. C. x Riachuelo, o C. R. Bo-
tafogo inaugurará o Campeonato
de Lance Livre.

MANTIDA PARA HOJE A
ALTERAÇÃO DO
HORARIO

Os Jogos Dos Primeiros
Teams Começarão Mes-
mo As 20.30

Cumprindo determina-
ções da Polícia, a F. M. B.
A. antecipou para as
20.30 o início dos jogos
dos los. teams e por isto
suspendeu as partidas
das turmas secundárias,
(2ª Divisão).

Embora a Polícia tel-
ha sustado, ontem, tal
proibição, a F. M. B.,
para evitar possíveis dú-
vidas, deliberou manter
a antecipação de horário
na rodada de hoje, de-
vendo restabelecer o ho-
rário habitual na rodada
de terça-feira.

Assim, hoje não ha-
verá preliminares, e os
embates principais co-
meçarão às 20.30.

AO FLA-FLU F. C.

O Renascença F. C. avia ao
seu co-lírio, que aceitou o con-
vite para disputar a partida
amistosa em 8 de setembro pró-
ximo findou, no campo do Ca-
rioca. Desde já o Renascença,
espera a decisão do digno co-
lírio.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

Os jogos terão início às 20.30.

São Paulo Convocou SUAS "ESTRELAS" DE BASKET

Os Treinos Para O Certame Nacional

— Adibe Abumjanja — Maria
Augusta Vieira — Iracema Fer-
reira — Estela Neves — Helena
Lombardi — Sofia Leonetti e
Elza Coppelli.

A F. P. B. C. designou, ainda
conforme adiantamos, o espor-
tista Felício Leonetti, para, sob
a orientação do diretor técnico
da Federação, dirigir os treinos
da referida seleção.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

Oriental X Tira Teima

Num Cotejo Interessante

No gramado do Nova América,
realizar-se-á no próximo domín-
go o encontro entre as equipes
do Oriental e do Tira-Teima.

Em face da rivalidade exis-
tente entre ambos, o prôto em
apuro deverá ser novamente
disputado, estando os dois qua-
dros credenciados para a vitória
final.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal-
dinho — Edgard.

O quadro do Oriental será o
seguinte:
Maluco — Macaco — Rulens
— Nater — Vergílio — Doca —
Céso — João — Tunga — Wal

ALVARO O "GLOBO JUVENIL"

A Origem do Tênis de C. R. Vasco Da Gama

Nasceu Na Boleira "Iracema" Do Grupo De Regatas Gragoatá

Nenhum vascoino conhece a origem do nome do grêmio de São Januário. A própria história do clube nunca explicou. A reportagem de JORNAL DOS SPORTS, num sensacional "furo" de reportagem, vai de ao clube de São Januário e dá os primeiros passos para completar o seu histórico.

Em 1898 eram sócios do Grupo de Regatas Gragoatá os empregados do comércio de café por aliado, Henrique Pereira Monteiro, Luiz Antonio Rodrigues, Manoel Teixeira de Souza Junior, José Alexandre Avelar Rodrigues. Trabalhavam todos no bairro da Saúde, numa pequena grande centro comercial da metrópole brasileira. Todos os domingos, dirigiam-se ao clube amigos para a sede do Grupo de Regatas Gragoatá, em Niterói, além de darem os seus passeios marítimos uma vez que não podiam fazer parte das quartilhas oficiais do clube por falta de tempo. Quase sempre traziam na baleira "Iracema".

Amantes do esporte náutico, os quatro amigos não poucos foram notando as dificuldades de se locomoverem depois do almoço para a viagem de regresso. E depois regressarem ao Rio a tempo de não serem censurados pela entrada em casa fora de horas. Este último detalhe que hoje não seria levado a sério, naquela época era um requilíbrio indispensável a um homem de bem, pois, principalmente, quando este seguia a carreira comercial.

TEMOS QUE PUNDIR UM CLUBE NA SAUDE!
Numa tarde de 1898 os quatro amigos estavam em plena Gragoatá, tripulando a baleira a quatro remos "Iracema", o "macarico" (Grupo de Regatas Gragoatá), quando um deles disse:

Temos de fundar um clube náutico no bairro da Saúde. Já de virmos todos os domingos para Niterói é uma amolação...

Um deles ainda retrucou: — Isso é muito difícil.

A turma do café não pegou na roda do carro para a-lá do oleiro.

Os três restantes responderam: — Vamos experimentar. O Rio de Janeiro não tem apenas estadistas de café, e o bairro da Saúde é muito grande e rico.

Nessa altura todos ficaram de acordo.

Como deverá chamar-se o clube?

— Ora, minha amiga, isso é fácil. O clube receberá o nome de Grupo de Regatas da Saúde.

— Não gostei, disse o segundo.

— Espere será Grupo de Regatas Harmonia, que também é uma homenagem ao nosso bairro.

Nessa altura, Manoel Teixeira de Souza Junior, filho do comandante do paquete português "Alvaros Cabral", que naquela época fazia a carreira de Brasil, bateu com a mão espalmada na cabeça, como quem descobre um nome feliz e acrescentou ao gesto:

— Vamos fundar um clube náutico com o nome de um navegador português. O clube terá o nome de Alvaros Cabral, que ao mesmo tempo uma homenagem ao descobridor do Brasil e ao navegador português.

Foi quando uma vez se fez ouvir:

— Não será Saúde. Harmonia ou Alvaros Cabral. O nosso futuro grupo deverá chamar-se clube de Regatas Vasco da Gama.

E justificando o título:

— Dentro de poucos meses será comemorado o quarto centenário da descoberta da Índia por Vasco da Gama. Vamos aproveitar o entusiasmo da colônia e lançar a nossa ideia.

Todos aprovaram a sugestão. Poucas horas depois o bairro da Saúde recebeu a notícia de uma ideia que mais tarde se tornou realidade, e hoje constitui uma das glórias do esporte nacional.

AS PRIMEIRAS REUNIÕES DOS IDEALISTAS

Na rua Teófilo Otoni, 8, era estabelecida naquela época a firma Agostinho Lisboa, que possuía um pequeno sobrado vazio. Trabalhava nessa firma Henrique Pereira Monteiro, que conseguiu o referido sobrado para que ali se fizesse as primeiras reuniões.

AS DUAS MAIORES FIGURAS DA FUNDAÇÃO DO VASCO

As duas maiores figuras da propaganda em prol da fundação do Vasco da Gama foram Henrique Pereira Monteiro e Manoel Teixeira de Souza Junior, que conseguiram a adesão dos cafeleiros e, posteriormente, dos madeireiros.

REESTABELECEM A VERDADE HISTÓRICA DO CLUBE

As reuniões seguintes não foram feitas na sede do Clube Danante e Recreativo Estudantino Arcas Commercial, no antigo largo do Capim, e sim, no Clube Dramático Filhos de Talmá, no largo da Iphigênia.

No Clube Danante Recreativo Estudantino Arcas, verificou-se alguma coisa de diferente, em virtude da exiguidade de espaço da sede dos Filhos de Talmá.

Este detalhe é importante, pois trata de modificar em parte o histórico vascoino, que estabeleceu perfeitamente o contrário.

Foi na sede do Clube Dramático Filhos de Talmá, que em 21 de agosto de 1898 foi realizada a assembleia geral que fundou o clube e elegeu a primeira diretoria.

A INDICAÇÃO DO NOME DO SR. JOAQUIM GONÇALVES COUTO PARA A PRESIDÊNCIA

Como é de conhecimento de todos os vascoinos o primeiro presidente do C. R. Vasco da Gama foi o Sr. Joaquim Gonçalves Couto.

Em 13 de novembro de 1898 o grêmio da Cruz de Malta apresentava-se a primeira vez nas listas do remo, representado pelas guarnições dos barcos "Voluntária" e "Valdosa".

A PRIMEIRA CÍRCULO NO VASCO

Havia-se transferido o Vasco do largo da Imperatriz para a Ilha das Moças, quando se verificou a necessidade de ampliar as suas instalações. Tratava-se de um clube fundado para servir de esportistas do bairro da Saúde.

Em 1900, a sede para um local prolongava-se a morte do clube. Em Santa Lúcia existiam

dois grêmios — O Natação e o Boqueiro. O primeiro conhecido por "Jaguaro" e o segundo por "Garras Vazias".

Em Botafogo, existia o grêmio de igual nome, denominado de "Voto". Os grêmios de Santa Lúcia eram prósperos e, daí, a preferência dos remadores para esse local.

O presidente Gonçalves Couto foi um grande presidente, tendo dotado o clube de todo o material flutuante necessário para ingressar na União de Regatas Fluminenses. Mas, tempos depois, quando destruiu a sua obra, e se não conseguiu, e porque os alieiros da nova organização esportiva já estavam solidos.

O TESOUREIRO HENRIQUE LADGEN

Uma das figuras centrais da primeira diretoria do Vasco da Gama foi o Dr. Henrique Ladgen, político e médico de grande prestígio no bairro da Saúde.

Foi ele um dos grandes baluartes da influência no bairro da Saúde daquela época, e era considerado angariar grande número de sócios. O Dr. Henrique Ladgen foi o primeiro tesoureiro do grêmio da Cruz de Malta.

A ASSEMBLEIA GERAL E A ELEIÇÃO DA PRIMEIRA DIRETORIA DO VASCO

No dia 21 de agosto de 1898, na sede do Clube Dramático Filhos de Talmá, ali à rua da Saúde n.º 221, realizou-se a primeira assembleia geral, que teve início às 14.30, e terminou às 15.45.

Presidiu a sessão o Sr. Gaspar de Castro, que indicou para secretário da mesa o Sr. Virgílio Carvalho Amaral e Henrique Teixeira Alegria.

Assistiram ao livro de presença os seguintes associados: Adolfo Couto, Adolfo Silva, Adriano Vieira, Alberto Pinto de Carvalho, Alberto Pinto Cardoso de Almeida, Albino José Ramos, Antonio Couto, Antonio Martins Ribeiro, Antonio Fernandes Correia, A. Teixeira Villela, Carlos Batista Rodrigues, Elydio Monteiro, Francisco Gonçalves do Couto Junior, Francisco Franco do Nascimento, Gaspar Costa, Dr. Guarany Goulart, Heitor Gama Henrique Pereira, João Bebiati Salgado, João Charamy de Freitas, João Guilherme do Amaral, João Martins da Silva, João Neumann de Campos, João Pinto de Campos, João Rodrigues Santo Freixo, Joaquim Ferreira Pipa, Joaquim Oliveira Campos, José Alexandre de Avelar Rodrigues, José Lopes de Freitas, José Pereira Lúcia de Melo, José de Souza Rosa, Jerônimo José de Campos, Leonel Campos Borda, Luiz Antonio Rodrigues, Luiz P. de Carvalho, Marciano Rosas, Manoel Ferreira de Souza Junior, Manoel Teixeira de Oliveira Lima, Manoel José de Campos, Serafim Veiga, Vicente Alves Cruz e Virgílio Carvalho do Amaral.

Esta assembleia elegeu a seguinte diretoria:

Presidente — Francisco Gonçalves Couto Junior, 52 votos; vice-presidente — Henrique M. Ferreira Monteiro, 41 votos; 1º secretário — Luiz Antonio Rodrigues, 52 votos; 2º secretário — João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Conselheiros: João de Souza Rosa, 62 votos; Alberto Pinto de Carvalho, 61 votos; Manoel José de Campos, 52 votos; Leonel Campos Borda, 52 votos; João Bebiati Salgado, 52 votos; 1º tesoureiro — Antonio Martins Ribeiro, 44 votos.

Mais um número repleto de sensações apresenta a vitoriosa revista especializada, com farto noticiário, reportagens e ilustrações fotográficas.

"Diálogos Impossíveis" (com Hercules e Carreiro) — "O Botafogo justificou a liderança" (crônica do jogo entre alvi-negros e tricolores suburbanos) — "Short do turno" — "Não somente football ensina Valussi" — "São Paulo, ambiente propício para a restauração de cracks decadentes" — "Quadro de honra do campeonato" — "Flamengo x Botafogo, a chave do campeonato" — "O aniversário do Vasco da Gama" — "Vidas intrépidas" — E outros assuntos mais.

Na capa, a cores, Isaías, do Madureira; e na contracapa o segundo goal dos alvi-negros na peleja com os tricolores suburbanos. Na biografia do crack, também a cores, Caldeira, do Botafogo.

Hoje, em todas as bancas de jornais e revistas.

O Vasco Venceu

(Conclusão da 1.ª Pág.)

apresentação do time local. O segundo tempo foi, entretanto, um pouco mais interessante aos olhos do público. E foi iniciado-se a construção do "placard", e mais domínio do Vasco, com o chamado "placard" e com o chamado "placard" e com o chamado "placard".

Como espetáculo amador, a partida pode ser classificada de boa.

ELEMENTOS DESTACADOS

Na equipe do Vasco: Roberto Florindo, Filizola, Jair, Maxina e Murilo, foram os mais destacados no quadro vascoino. No bando vencido, Caí, Peluche, Odilon, Sylvino e Birigui, impressionaram mais.

Os restantes, apenas atuaram com entusiasmo.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes formaram assim constituídas:

VASCO: Roberto — Florindo e Oswald — Alfredo II — Filizola e Argeiro — Birigui — Admir — Anílio — J. Murilo.

INTERNACIONAL: Caí — Curico — Peluche — Lúcia — Odilon e Nininho — Lario — Sylvino — Tália — Borges e Birigui.

Os paulistas não protestam e organizam logo em seguida um perigoso avanço que por pouco não redundou na abertura da contagem. O jogo apresenta agora um outro aspecto. Melhoraram os visitantes, surgindo então um equilíbrio relativo.

OUTRO GOL INVALÍDULO

— DADO!

Anito deu o hallo perigoso para Murilinho, dentro da área. O ponteiro esquerdo atirou dali mesmo, vencendo facilmente o arqueiro Caí.

O juiz não validou o tento, acusando o impedimento de Murilo.

CONTUNDIU-SE ANITO

Numa investida dos crumalistas, Anito foi atingido pelo saqueiro Peluche, retirando-se do gramado. O Vasco atinou alguns momentos com dez elementos.

Massinha plou o grande para substituir Anito.

Um impedimento dividido de Ademir, marcado pelo árbitro originou ruidosa vaia da assistência.

O PLACARD DA PRIMEIRA FASE

Os dois quadros encerraram a primeira fase sem que o placard fosse movimentado. Apesar dos constantes arremessos dos dançantes do Vasco ao arco de Caí — que praticou defesas seguras — o score não foi alterado.

A FASE FINAL

O segundo tempo foi iniciado às 21.20, apresentando os visitantes o centro-avante Carabina, e o ponta direita Supaca.

O Vasco atacou por intermédio de Jair e um pelotão de meia sequeiro do Madureira foi às travessas.

REAÇÃO DO VASCO

O Vasco inicia tremenda reação. Jair e Maxinha atiram constantemente ao arco. A pressão é tremenda, dobrando-se o arqueiro banderanteiro para conter a ofensiva vascoína.

CONTUNDIU-SE CAÍ

Jair atirou forte ao arco. Reagiu a uma esgragem na porta do arco de Caí, derrubando-se a confusão com um escanteio de Peluche. No lance Caí contundiu-se, sendo retirado de campo.

O Internacional substituiu Caí por Pilar, arqueiro reserva.

GOAL DE JAIR

O Vasco abriu a contagem aos 22 minutos de jogo. Murilo escapou pela sua ala e entrou rastreado. Jair emendou com um violento tiro, conseguiu vencer Pilar. Era o primeiro goal do Vasco.

XAVIER E NINO

O Vasco modifica o seu esquadro. Birigui e Ademir são substituídos por Xavier e Nino.

2.º GOAL DO VASCO

Os dois jogadores conseguiram o 2.º goal. Xavier de fora da área, arrematando o 2.º goal do Vasco. Os visitantes tentam uma reação, porém a defesa local anula muito bem.

MASSINHA ATUENTOU!

Aos 32 minutos, Xavier cobrou um corner de Odilon, e Massinha deu uma pelota para as redes. O terceiro goal foi marcado e não tinham decorrido três minutos, quando outro tento surgiu.

MASSINHA, NOVAMENTE

O centro-avante do Vasco recebeu, dentro da área, uma bola devedora por Jair. O jogador marcou arrematando rastreado, vencendo Pilar novamente.

O FINAL

O ataque do Vasco tentou ainda mais um goal, mas nada conseguiu.

E com o placard de 4x0 para os vascoinos, encerrou-se a peleja amistosa de ontem em São Januário.

A renda foi reduzida. Apenas apuraram 5:248.000.

O ARBITRO

O jogo foi dirigido pelo árbitro Carlos Gomes Fontenay. A atuação do veterano juiz foi de muita agradar aos dois quadros.

Em forma, e após a atuar em qualquer momento.

Um Vascaíno Do Presente Que Enaltece As Glórias Do Passado

JOSÉ AMARAL OSORIO FALA COM ENTUSIASMO DA ATIVIDADE MINISTRADA POR CYRO ARANHA

Center-Half: Santamaría

(Conclusão da 1.ª Pág.)

— Lucas — Amaral — Tadique — Alberto e Falcão.

A duração do "apreito" foi...

O Vasco Da Gama Numa Das Suas Fases

(Conclusão da 1.ª Pág.)

construção do estádio de São Januário.

A ORIGEM DA CONSTRUÇÃO DO ESTÁDIO

Prossigue com a palavra o Sr. Raul Campos:

— Todos os vascoinos com vinte anos de clube devem ter sido da grande na memória a situação criada pelo Vasco da Gama com a fundação da "Amor".

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

— A minha grande afeição ao Vasco da Gama é uma consequência lógica da grande amizade que dedico a meu pai. Por isso, quando o Vasco da Gama nasceu, eu também nasci.

DESFILE ATLÉTICO DA JUVENTUDE CARIOCA

Reservas: — Beneficência e roldo. Como massagista, costuma trabalhar em clubes com o concurso de sua esposa, a Sr.ª Maria da Glória Veiga.